

INICIAÇÃO À REDAÇÃO DE TESE

VIEIRA, Sonia. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 1991. 82p.

Poucas informações sobre a autora, Sonia Vieira, são apresentadas na contra-capa do livro: é professora-titular de Bioestatística na UNICAMP, com trabalhos publicados no Brasil e exterior. Estes dados não fornecem uma idéia precisa de quem é a autora e qual o tipo de trabalho que vem desenvolvendo como cientista.

O livro integra a série Manuais de Estudo da Editora Pioneira que objetiva facilitar o acesso aos alunos, de forma eminentemente prática, a diversos temas de estudo. Neste sentido, a autora realizou um trabalho condizente com a proposta da editora e do próprio título do livro. Vieira ensina, numa linguagem de fácil acesso aos estudantes, a importância e os aspectos relevantes na elaboração e execução de uma tese. Explicita didaticamente as partes formais que compõe a redação de uma tese, bem como apresenta os aspectos informais que influenciam na realização da mesma, enfatizando a relação entre orientando e orientador.

O livro compreende seis capítulos e um adendo, intitulado de Sugestões para Leitura, no qual são apresentados oito títulos de livros em português e três em inglês sobre o assunto em questão. As indicações de bibliografia complementar são poucas para um tema tão amplo e muito discutido por cientistas de várias áreas, em metodologia científica, em análise da produção científica, para citar algumas. Além disso, não apresenta referências bibliográficas como um tópico especial, o que facilitaria a consulta. As citações de autores e obras sobre o assunto aparecem como nota de rodapé, confundindo-se com outros esclarecimentos feitos pela autora em que recorre a esta mesma

estratégia. Assim há um excesso de notas de rodapé, um total de 47 para um livro de apenas 82 páginas.

O primeiro capítulo enfoca os pontos básicos inerentes à tese, como a definição do que ela é, sua importância e contribuição social, profissional e pessoal; o tempo gasto para a realização da mesma; a escolha de um tema e sua relevância; e sua composição. Vieira analisa estas questões de forma concisa, porém fornece uma idéia clara sobre as mesmas.

O segundo capítulo tem por título: "Os Capítulos Usuais". Nele é descrita a composição propriamente dita de uma tese, explicando a necessidade de cada capítulo e qual deve ser o conteúdo de cada um deles. A autora deixa claro que existem variações na apresentação e nomeação destes capítulos, como por exemplo, Revisão da Literatura e Introdução; Método ao invés de Materiais e Métodos. Esta variação decorre do estilo de escrita do próprio orientador ou orientando, da área de conhecimento em que está sendo realizada a pesquisa, conforme esclarece Vieira. Há exemplos simples na área de física, como uma pesquisa sobre corpos sólidos com pesos diferentes, que ilustram adequadamente o que deve compor cada capítulo da tese.

O terceiro capítulo ("As Questões Pertinentes") versa sobre aspectos importantes que permeiam o trabalho de escrever uma tese, são abordados os seguintes aspectos: linguagem, tradução, citações, notas de rodapé e título. Neste capítulo são apresentados diversos exemplos de formas de redação, do que deve ser evitado para tornar o texto mais claro, bem como recomendações para auxiliar na redação de um bom título e texto.

O quarto capítulo foi batizado como: "As Questões Técnicas". Nele é explicado como utilizar tabelas, gráficos, outras figuras (como a fotografia) e as notações convencionais (como fórmulas matemáticas). Há exemplos para cada item analisado.

O quinto capítulo refere-se ao que vem antes e depois do texto propriamente dito, isto é: a capa; página de rosto e de guarda; dedicatória; agradecimentos; sumário, resumo e summary; apêndice; índice e referências bibliográficas. A Autora apresenta exemplos reais de dissertações e teses, bem como assinala as formas mais adequadas e inadequadas de escrever cada item.

No sexto e último capítulo são assinalados aspectos do pesquisador como sua aptidão para pesquisa, dificuldades de redação, dúvidas sobre o tema estudado e relacionamento com o orientador. Todos os capítulos são ilustrados com desenhos humorísticos sobre o assunto abordado, o que pode tornar a leitura do livro mais fácil e agradável para o leitor que se introduz aos temas ligados à metodologia científica, mas possivelmente dispensáveis para um mestrando, doutorando ou pesquisador que deve ser um leitor maturo, como criatividade, criticidade, competência e nível ideal.

O livro é extremamente didático podendo ser utilizado por estudante de graduação e pode ser útil para os iniciantes de pós-graduação que apresentam lacunas na sua formação acadêmica, mas nenhum item é abordado em profundidade. No entanto, a leitura é agradável, clara e precisa correspondendo aos objetivos da publicação, ou seja, ser um manual prático para alunos de uma forma geral.

Carla Witter
USJT